



**MUTUALISTA  
COVILHANENSE**

**RESUMO  
DO PLANO DE  
ATIVIDADES E  
ORÇAMENTO  
2016**

# Sumário

## **Grandes Objetivos Programáticos**

<i>Unidade Móvel de Saúde</i> .....	3
<i>Reconversão energética</i> .....	3
<i>Pequenas Obras e Melhoramentos</i> .....	4
<i>Veículo Adaptado para o Apoio Domiciliário</i> .....	4

## **Outros Objetivos Programáticos**

<i>Assistência Médica e Farmacêutica</i> .....	6
<i>Planeamento, Organização e Funcionamento Interno</i> .....	7
<i>Apoio Social</i> .....	8
<i>Atividades sociais, culturais, lúdicas e recreativas</i> .....	9
<i>Relação com o exterior</i> .....	9

<b>Resumo do Orçamento para 2016</b> .....	10
--	----

<b>Anexos</b> .....	11
---------------------	----

# Grandes Objetivos Programáticos



Implementar um Serviço inovador através da aquisição de uma Unidade Móvel de Saúde vocacionada para a prevenção, vigilância e prestação de cuidados de Saúde primários nas freguesias rurais do concelho da Covilhã, beneficiando sobretudo a população mais idosa, com limitações físicas ou geográficas de acesso.



A reconversão energética do edifício da sede social, sita na Rua Capitão João de Almeida, inclui:

- *Substituir as caldeiras a gás obsoletas por caldeiras de condensação a gás*
- *Elaborar e executar um plano energético, mediante o levantamento das patologias do edifício (construtivas e energéticas) para posterior elaboração de candidaturas a Fundos Comunitários*

## PEQUENAS OBRAS E MELHORAMENTOS



Realizar pequenas obras no interior do edifício da sede, localizado na Rua Capitão João de Almeida: remodelação de quartos (continuação); substituição das lâmpadas por LED's (continuação); pinturas de áreas de circulação; arranjo de paredes e pavimentos; remodelação dos gabinetes da área administrativa; e remodelação dos gabinetes médicos do Centro Clínico.

## VEÍCULO ADAPTADO PARA O APOIO DOMICILIÁRIO



Dotar a valência de Apoio Domiciliário de uma veículo devidamente adaptado, cumprindo as exigências legais

CRIAR E  
EQUIPAR  
SALA  
SNOEZELLEN



Criar e equipar a sala Snoezelen, um projeto único na região. Esta sala estará dotada de capacidade técnica para promover uma terapia que associa a estimulação sensorial ao relaxamento, direcionada para utentes diagnosticados com demência.

## *Assistência Médica e Farmacêutica*

- Captar novas especialidades médicas para o Centro Clínico
- Apostar cada vez mais na qualidade dos serviços
- Estabelecer parcerias com outras entidades da Economia Social
- Implementar através da Farmácia Social o Serviço Personalizado de Dispensa de Medicamentos. (Figura 1)
- Realizar rastreios para assinalar datas específicas (ex: Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial da Diabetes)
- Promover palestras e conferências alusivas a datas temáticas (ex: Dia da Alimentação, Dia Mundial da Doença de Alzheimer, etc)

Figura 1





## *Planeamento, Organização e Funcionamento interno*

### **Administrativo**

- Atualizar a base de dados de associados
- Introduzir um novo modelo de cartão de associado (em PVC e com quota autocolante)

### **Infraestruturas**

- Dinamizar as instalações da antiga sede (atrás da Câmara Municipal), consolidando o Gabinete de Apoio ao Idoso e ao Associado e reforçando a oferta de atividades e serviços.
- Estudar e projetar a reabilitação do edifício localizado na Avenida de Santarém, transformando-o numa unidade de turismo low-cost (hostel).



## *Apoio Social*

### ***Programa de Emergência Social*** (protocolo com a Câmara Municipal da Covilhã)

Executar e consolidar o Programa de Emergência Social:

- Minorar os problemas sociais, no concelho da Covilhã, no âmbito das respostas de primeira necessidade e de emergência social
- Prestar apoio regular e desenvolver ações e respostas para pessoas e famílias em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social

### ***Gabinete de Ação Social***

Responder de forma solidária e sustentada às novas realidades sociais da população

### ***Cantinas Sociais***

Continuar a garantir às pessoas e/ou famílias em maior situação de vulnerabilidade social o acesso a refeições diárias gratuitas. A Mutualista integra o Programa de Emergência Alimentar integrado na Rede Solidária das Cantinas Sociais desde 2012.

### ***Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)***

Continuar disponíveis para participar enquanto entidade mediadora do FEAC, mediante parceria estabelecida com o Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco, distribuindo duas vezes por ano bens alimentares a pessoas carenciadas.

### ***Cooperação interinstitucional***

Reforçar a cooperação interinstitucional através de estratégias concertadas (Rede Social, Câmara Municipal da Covilhã, Coolabora, EPABI, Conferências Vicentinas, L.A.P.A., Universidade da Beira Interior, Escola Superior de Educação – Coimbra, Ordem dos Psicólogos Portugueses, Centro Hospitalar da Cova da Beira)

## *Atividades sociais, culturais, lúdicas e recreativas*

Centro de Dia e Estrutura Residencial

### *Assinalar datas temáticas e festivas*

(ex: Dia do Pai, Dia da Poesia, 25 de Abril, Páscoa, Natal, etc)

### *Promover passeios com os utentes*

(ex: ida a Fátima e à Praia Fluvial de Valhelhas)

### *Participar nas atividades propostas por parceiros*

(Ex: Coolabora - Dia Mundial Contra a Violência das Mulheres; Câmara Municipal da Covilhã – Dia Mundial do Idoso, etc)

### *Introduzir novas atividades quotidianas com os utentes*

*Musicoterapia, Aconselhamento Nutricional e Ateliês no âmbito da Psicologia*

(Oficina de Memória, Estimulação Sensorial, Criatividade e Emoções, Estimulação Cognitiva e Terapia Ocupacional)

## *Relação com o exterior*

- Desenvolver a comunicação interna e externa da Instituição
- Promover e divulgar as valências e modalidades, bem como as atividades mais relevantes
- Desenvolver estratégias de comunicação e marketing que permitam aumentar a afluência à Farmácia e Centro Clínico
- Desenvolver estratégias de Comunicação que permitam aumentar o número de utentes em Centro de Dia e Apoio Domiciliário
- Angariar novos associados
- Criação de website institucional

# Orçamento

Apresentamos de seguida o orçamento previsional para o exercício de 2016. Este orçamento assenta nos seguintes pressupostos:

## ***Rendimentos***

### **Vendas de mercadorias**

Executado até 30 de novembro e os objetivos propostos pela direção no que respeita a esta atividade

### **Prestações de serviços**

Quotas dos utilizadores à data (serviços prestados em novembro aos utentes das diversas valências)

### **Quotizações e joias**

Valor das quotas dos associados atualizada com base nas ações que têm sido levadas a efeito e que nos propomos continuar no ano de 2016

### **Outros serviços**

Executado à data de 30 de novembro (outros serviços prestados em novembro aos utentes das diversas valências)

### **Subsídios da segurança social**

Valor a receber com base nas convenções atualmente em vigor.

### **Outros rendimentos**

Valor executado a 30 de novembro

## Gastos

### **Custo das mercadorias vendidas**

Gasto com a aquisição de mercadorias para venda com base no valor de vendas e margens de comercialização praticadas.

### **Custo das matérias consumidas**

Gastos com a aquisição de matérias necessárias á prestação dos serviços com base no executado a 30 de novembro.

### **Fornecimentos e serviços externos**

Calculados com base no executado a 30 de novembro e contratos em vigor.

### **Gastos com o pessoal**

Valor dos gastos com o pessoal constante nos quadros de pessoal da instituição nesta data.

### **Outros gastos**

Calculados com base no executado a 30 de novembro.

### **Gastos de financiamento**

Gastos com financiamentos de acordo com a renegociação efetuada em 2015 para os contratos em vigor.

Os valores orçamentos são apresentados nos quadros que se seguem, de acordo com o normativo aplicável à Instituição, SNC – ESNL, a vigorar a partir de 01 janeiro 2016. O Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.ºs 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho, procedendo à alteração do Decreto 158/2009, de 13 de julho, e do Código das Sociedade Comerciais. A publicação do Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os quadros seguintes apresentam os valores previstos, em euros, para o exercício de 2016, bem como os valores inscritos no orçamento para 2015, agora em execução.

## DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>
Vendas e serviços prestados	1.092.732
Subsídios, doações e legados à exploração	420.800
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-494.603
Fornecimentos e serviços externos	-373.490
Gastos com o pessoal	-578.620
Outros rendimentos	30.135
Outros gastos	-4.199
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>92.754</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-36.000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>56.754</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	550
Juros e gastos similares suportados	-20.350
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>36.954</b>
<b>Resultado líquido previsto para o período</b>	<b>36.954</b>

Seguidamente vamos apresentar as grandes rubricas desdobradas por sub-rubricas, analisando o peso de cada uma no total da rubrica respetiva.

## *Rendimentos*

Este quadro desdobra-se da seguinte forma:

<b>Rendimentos</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Vendas	500.908	32,44%
Prestações de serviços	591.824	38,33%
Subsídios à exploração	420.800	27,25%
Outros rendimentos	30.135	1,95%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	550	0,04%
<b>Total</b>	<b>1.544.217</b>	<b>100,00%</b>

As “Vendas” correspondem à receita arrecadada com a venda de medicamentos e artigos de higiene na farmácia social.

<b>Vendas</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Artigos de higiene	19.332	3,86%
Medicamentos e artigos de saúde	481.576	96,14%
<b>Total</b>	<b>500.908</b>	<b>100,00%</b>



A rubrica “Prestação de Serviços” representa a maior percentagem dos rendimentos da instituição correspondendo a cerca de 38% do valor total orçamentado na receita. Nesta rubrica estão incluídas as receitas com as mensalidades dos utentes, agora designada quotas dos utilizadores, quotizações dos sócios, consultas médicas, serviços de enfermagem, de lavandaria, transportes, refeições, higiene e outros.

<b>Prestações de serviços</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Quotas dos utilizadores	402.696	68,04%
Quotizações e joias	30.000	5,07%
Consultas médicas e enfermagem	323	0,05%
Serviço de lavandaria	361	0,06%
Serviço de transporte	7.126	1,20%
Serviço de refeitório e copa	138.596	23,42%
Outros serviços	12.722	2,15%
<b>Total</b>	<b>591.824</b>	<b>100,00%</b>

Os “Subsídios, doações e legados à exploração” onde se incluem os subsídios da Segurança Social e as transferências do Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito dos projetos em curso representam cerca de 27% do total orçamentado, destacando-se os subsídios da segurança social representativos de 88% desta sub-rubrica.

<b>Subsídios doações e legados à exploração</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Subsídios da segurança social	370.800	88,12%
Subsídios de outras entidades	50.000	11,88%
<b>Total</b>	<b>420.800</b>	<b>100,00%</b>

Na rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” incluem-se outros rendimentos não incluídos nas rubricas anteriores e corresponde a rendas, donativos e outros não especificados.

<b>Outros rendimentos</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Rendimentos suplementares	5.000	16,59%
Donativos	20.000	66,37%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5.100	16,92%
Outros não especificados	35	0,12%
<b>Total</b>	<b>30.135</b>	<b>100,00%</b>

Na rubrica “Juros e outros rendimentos similares” consideramos os juros que se prevê arrecadar com as aplicações financeiras, nomeadamente depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros.

<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Juros e rendimentos similares	550	-

## Gastos

Gastos	2016 valor a inscrever	%
Custo das mercadorias vendidas	385.314	25,56%
Custo das matérias consumidas	109.289	7,25%
Fornecimentos e serviços externos	373.490	24,78%
Gastos com o pessoal	578.620	38,39%
Outros gastos	4.199	0,28%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	36.000	2,39%
Gastos de financiamento	20.350	1,35%
<b>Total</b>	<b>1.507.263</b>	<b>100,00%</b>

O custo das mercadorias vendidas corresponde ao valor despendido com a aquisição de medicamentos e outros artigos de saúde vendidos na farmácia social.

O custo das matérias consumidas respeita ao valor dos bens adquiridos para apoio aos serviços prestados pelas valências e atividades da instituição, nomeadamente, géneros alimentares e outros produtos utilizados na confeção de refeições, produtos de higiene e limpeza.

Os fornecimentos de materiais e serviços prestados por terceiros no sentido de assegurar o normal funcionamento da instituição encontra-se desdobrado no quadro que se segue:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Trabalhos especializados	135.350	36,24%
Publicidade e propaganda	2.000	0,54%
Honorários	30.192	8,08%
Comissões	7.500	2,01%
Conservação e reparação	28.207	7,55%
Serviços bancários	4.500	1,20%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.933	1,05%
Material de escritório	5.247	1,40%
Artigos para oferta	1.250	0,33%
Outros materiais	11.362	3,04%
Eletricidade	27.980	7,49%
Combustíveis	44.284	11,86%
Água	47.455	12,71%
Deslocações e estadas	5.000	1,34%
Rendas e alugueres	4.560	1,22%
Comunicação	8.182	2,19%
Seguros	3.124	0,84%
Contencioso e notariado	50	0,01%
Despesas de representação	1.250	0,33%
Limpeza, higiene e conforto	2.000	0,54%
Outros serviços	65	0,02%
<b>Total</b>	<b>373.490</b>	<b>100,00%</b>

O valor orçamentado em “Gastos com o pessoal” teve por base o quadro da instituição em novembro de 2015 e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguro de acidentes de trabalho, serviços de higiene, segurança, saúde e medicina no trabalho e formação, entre outros.

Com base nestes pressupostos estimam-se os seguintes gastos com pessoal para 2016:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Remunerações do pessoal	470.000	81,23%
Encargos sobre remunerações	101.520	17,55%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.700	0,81%
Outros gastos com o pessoal	2.400	0,41%
<b>Total</b>	<b>578.620</b>	<b>100,00%</b>

Em relação aos gastos previstos com depreciações / amortizações prevemos que os valores se mantenham próximos do estimado no último orçamento em virtude de não se terem verificado investimentos significativos no exercício de 2015.

<b>Gastos / reversão de depreciação e amortização</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Gastos/reversão de depreciação e amortização	36.000	-

O valor previsto suportar com quotas é o valor mais significativo na rubrica de outros gastos. As outras sub-rubricas não têm valor relevante e correspondem a gastos não enquadráveis nas restantes rúbricas.

<b>Outros gastos</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Impostos	250	5,95%
Gasto com a concessão de apoio financeiro a associados	500	11,91%
Quotizações	3.199	76,19%
Outros	250	5,95%
<b>Total</b>	<b>4.199</b>	<b>100,00%</b>

O valor previsto suportar com gastos de financiamento que se apresenta no quadro seguinte respeita a juros e outros encargos a suportar com créditos concedidos. Os contratos foram renegociados no corrente ano com vantagens significativas para a Instituição como se pode verificar da análise entre as previsões dos dois exercícios.

<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>2016 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Juros de financiamento obtidos	20.350	-

## *Intenção de investimentos*

No que respeita a investimentos para o ano de 2016 foram definidos os seguintes:

Aquisição de caldeiras a gás no sentido de melhorar a eficiência energética do edifício. Este investimento na ordem dos trinta mil euros permitirá uma poupança significativa nos consumos nesta área e será objeto de uma candidatura a programas comunitários específicos esperando que grande parte seja financiada com apoios comunitários.

Aquisição de uma unidade móvel de saúde que se destina ao apoio às populações rurais. Também este investimento com um valor previsto de setenta mil euros, será objeto de uma candidatura com o objetivo de financiar o seu custo.

<i>TOC n.º 1589</i>	<i>José Damasceno</i>
<i>Presidente</i>	<i>Nélson António Mendes da Silva</i>
<i>Vice-Presidente</i>	<i>Fernando Neves Alexandre</i>
<i>Tesoureiro</i>	<i>Hélder Miguel Correia Morais</i>
<i>Secretário</i>	<i>António Manuel Garcia Rebordão</i>
<i>Vogal</i>	<i>António Valezim Dias</i>



# Anexos